

A trajetória do Projeto de Extensão OfCine no IFRS – Campus Rio Grande: produção cinematográfica, arte e cultura¹

Raquel Andrade Ferreira²

Resumo

O projeto OfCine surge como instrumento de formação e capacitação na área do audiovisual, a fim de fomentar a produção cinematográfica na cidade de Rio Grande. Por meio de um conjunto de oficinas oferecidas a diferentes públicos da cidade são fornecidas as bases teóricas e práticas vinculadas a todas as categorias que envolvem a produção fílmica. A partir do sucesso da primeira edição, em 2016, surgiu a necessidade de criar um espaço para exibir e debater sobre os curtas-metragens realizados nas oficinas. Dessa forma, consolida-se a Mostra de Cinema, cujo objetivo é estimular a popularização da produção de filmes e a integração entre os setores culturais na cidade, garantindo o direito à arte e à cultura.

Palavras-chave: Cinema e audiovisual. Produção cinematográfica. Mostra de Cinema. Arte.

Introdução

O Projeto OfCine-IFRS constitui um conjunto de ações de pesquisa, ensino e extensão do IFRS – Campus Rio Grande, realizadas no âmbito da linguagem audiovisual e da produção de curtas-metragens latino-americanos entre os anos de 2016 e 2020. Atendendo a uma demanda local, a primeira ação iniciou-se em 2016, com o Projeto de Extensão OfCine IFRS (Oficinas de Cinema do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Rio Grande),

¹ Projeto de Extensão Oficinas de Cinema OfCine-IFRS, 2016-2020. O projeto recebe auxílio financeiro institucional e bolsista por meio de editais do Programa de Apoio Institucional à Extensão (Paix) e Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex).

² Doutora em Artes Visuais. Docente EBT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), Campus Rio Grande. E-mail: raquel.ferreira@riogrande.ifrs.edu.br

atividade integrada ao grupo de pesquisa Humanizar o Humano: Arte, Corpo, Linguagens e Meio Ambiente – IFRS/CNPq), gratuita e aberta à comunidade com o objetivo de fomentar produções audiovisuais na cidade por meio do fornecimento de bases teóricas e práticas correspondentes a todos os setores da produção fílmica, numa perspectiva crítica frente à linguagem cinematográfica. Com o intuito de exibir publicamente os curtas-metragens produzidos durante as oficinas, criou-se a primeira Mostra de Cinema Indie IFRS – *Campus* Rio Grande, que posteriormente incorporou às suas atividades a exibição de curtas-metragens nacionais selecionados pela curadoria do evento.

A trajetória

Atualmente, o município de Rio Grande encontra-se em processo de renascimento cultural que faz emergir novas demandas que requerem respostas institucionais, como ofertas de cursos, oficinas que promovam a transferência de conhecimentos específicos para a formação e a capacitação de um público posicionado na cadeia produtiva artística e cultural local. O *Campus* Rio Grande, do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, atende às demandas municipais em consonância com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que tem como compromisso assegurar a relação entre o instituto e a sociedade, vinculado ao tema estratégico cultural, quanto à tecnologia e à inovação. O PDI prevê a eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico, e suporte aos arranjos produtivos, sociais e culturais, locais e nacionais.

O projeto OfCine-IFRS surge como importante instrumento de desenvolvimento de saberes no campo do audiovisual frente ao presente contexto cultural da cidade de Rio Grande e tem como propósito capacitar as pessoas a desenvolverem a linguagem cinematográfica visando ao incentivo na realização de produtos audiovisuais independentes, que envolvam habilidades perceptivas singulares e reflexivas.

De modo a cumprir esses objetivos, elaborou-se um curso capaz de consolidar o ensino da linguagem cinematográfica e as técnicas de produção para filmes. As aulas são ministradas respeitando uma sequência de dois momentos: reflexão/apropriação e aplicação. Primeiro, os alunos são apresentados aos conceitos específicos da linguagem audiovisual de maneira crítica para, logo em seguida, exercitar na prática os conhecimentos adquiridos.

A metodologia do curso dispõe de dois módulos: conceitos introdutórios e metodologia de produção. Tem carga horária de 180 horas divididas igualmente em aulas práticas e teóricas. Os encontros se dão em dois módulos divididos em linguagem cinematográfica e produção fílmica. Busca-se estabelecer uma visão panorâmica dos conceitos imbricados na construção de produtos cinematográficos nas diferentes áreas de atuação que compõem uma produção fílmica, como roteiro, direção de cena, produção, direção de fotografia, direção de arte, direção de som, montagem e história do cinema.

Para o aperfeiçoamento das técnicas, os alunos são submetidos a produções coletivas de minimetragens e curtas-metragens. O filme “é um produto fabricado por pessoas e máquinas. Fazer um filme é, ao mesmo tempo, fabricar um objeto e utilizá-lo como meio de expressão pessoal e propagação de ideias” (MARQUES, 2007, p. 57). Portanto, o conhecimento da linguagem cinematográfica é adquirido nas experiências em que o aluno consegue consolidar uma estrutura profissional a partir de suas produções independentes. Essas obras cinematográficas demandam recursos humanos e tecnológicos que podem ser supridos com orientação de profissionais convidados e reconhecidos na área, externos ao IFRS. Ao final, as produções realizadas nas oficinas são apresentadas nas Mostras de Cinema OfCine.

Resultados

Em sua primeira edição, em 2016, a Oficina de Cinema OfCine realizou sua primeira Mostra de Cinema, no anfiteatro do IFRS, com o objetivo de exibir ao público as produções das oficinas. No final das exibições, uma cerimônia de encerramento certificou 11 alunos formados naquele ano. A mostra contou com público aproximado de 70 pessoas, na sua maioria alunos da instituição. Dentre os principais resultados desse ano destaca-se o aluno Gianluca Cozza, cuja primeira experiência na produção cinematográfica se deu por meio da oficina. Atualmente acadêmico do curso de cinema da Universidade Federal de Pelotas – UFPEL, dirigiu e roteirizou o curta-metragem *Um lugar ao sul* (2018), que recebeu menção honrosa no Festival de Brasília desse mesmo ano e em outros eventos de igual importância.

A segunda edição do Projeto Oficina de Cinema, em 2017, seguiu a proposta inicial, porém com número ampliado de matrículas. Nessa edição tivemos 40 alunos, divididos em duas turmas. Ao final do ano, como conclusão, foram produzidos dois curtas-metragens. A

produção dos filmes contou também com participantes externos ao instituto, colaboradores da FURG e UFPEL. A II Mostra de Cinema OfCine teve o intuito de promover a formação e a qualificação dos formandos com uma mesa-redonda da qual participaram como convidados profissionais do audiovisual e cuja temática foi o cinema brasileiro. Essa edição estimou um público de aproximadamente 100 pessoas.

Em 2018, foram produzidos três curtas-metragens e certificados 42 alunos. O projeto teve o apoio de instituições parceiras, como FURG, UFPEL, Secretaria Municipal de Cultura de Rio Grande – SeCult e de 26 voluntários para a realização dessas produções, em sua maioria ex-alunos da oficina. Visando atender à demanda de formação continuada dos alunos oriundos das oficinas, bem como de alunos



↑ **Figura 1.** Registro da primeira oficina de cinema no Campus Rio Grande. Ministrante: Lucas de La Rocha.

Fonte: acervo do projeto (2016).



↑ **Figura 2.** Registro da produção do curta-metragem Receptor, de Emmanoel Ximendes. Fotografia: Gianluca Cozza

Fonte: acervo do projeto (2017).

de outras instituições de ensino superior, a Mostra de Cinema OfCine integra às suas atividades a primeira edição do Cinemário – Seminário de Cinema para a discussão e formação audiovisual, dando origem à III Mostra de Cinema OfCine & I Cinemário. Durante os dois dias de evento, houve a participação de aproximadamente 600 pessoas em mostras, mesas, palestras e *workshops*. Todas as atividades são oferecidas gratuitamente, com o intuito de fomentar e popularizar produções audiovisuais, enriquecendo a cultura cinematográfica na cidade de Rio Grande. Concomitantemente a essas atividades, surgiu o Projeto Cine Clube – OfCine-IFRS (2018), funcionando como espaço de projeção de curtas-metragens, direcionado para a comunidade interna e externa da instituição (IFRS – *Campus* Rio Grande), cujo objetivo é o debate e a reflexão sobre a linguagem cinematográfica no desenvolvimento do pensamento crítico a partir de temáticas apresentadas nos curtas.

Posteriormente, em 2019, as oficinas aconteceram com um público de 54 alunos certificados e a produção de três curtas-metragens. Nessa edição houve a 1ª Mostra de Cinema Latino-Americano de Rio Grande, havendo a internacionalização das atividades, destacando a produção audiovisual e o formato curta-metragem da região com foco na produção uruguaia, por meio da exibição de produções e da presença de realizadores da área, dando oportunidade aos alunos das oficinas de intercâmbio com artistas e realizadores internacionais. O evento manteve as mesmas parcerias de edições anteriores e, de forma gratuita e sem fins lucrativos, mobilizou aproximadamente 800 pessoas.

Em 2020, devido à pandemia de covid-19, novos desafios foram impostos para a realização das oficinas de cinema e da 2ª Mostra de Cinema Latino-Americano de Rio Grande, com a readequação da mostra para um formato híbrido. Realizamos o primeiro cine drive-in na cidade, a fim de suprir uma tradição de exibições ao ar livre que já vinha acontecendo anteriormente. Na sequência, ocorreu uma programação virtual com a apresentação de 12 filmes.

Em função de ser um ano atípico, a mostra abriu a possibilidade de aglutinar à sua programação projetos de cinema e audiovisual realizados por parceiros latino-americanos, como a Fresta-FURG, no Brasil, o Festival Internacional de Cine y Video Verde de Venezuela – Festiverd; Projeto Vídeo Entre-Linhas – UFSM, Brasil, Curtas do Fim do Mundo – Seleção da Tierra del Fuego Film Commission



Figura 3. III Mostra de Cinema OfCine & I Cinemário.

Fonte: Adryan Copello (2018).



Figura 4. 1ª Mostra de Cinema Latino-Americano de Rio Grande. Fotografia: Adryan Copello.

Fonte: acervo do projeto (2019).



📍 **Figura 5.** 2ª Mostra de Cinema Latino-Americano de Rio Grande. Fotografia: Cláudia Feltrin. Fonte: acervo do projeto (2020).

e do Departamento Provincial de Desenvolvimento Audiovisual da Secretaria da Cultura de Ushuaia, Argentina, Festival Internacional de Cortometrajes sobre Diversidad, Argentina, CineVersatil.

Considerações finais

Ao longo de suas edições, destacamos que o Projeto de Extensão OfCine vem cumprindo seus objetivos, promovendo o acesso à formação para a produção audiovisual e dando visibilidade às produções desenvolvidas nas oficinas, bem como estimulando a atuação cultural dos alunos egressos na cena local, nacional e internacional. Além disso, promove a integração com a comunidade ao oferecer exibições públicas ao ar livre dos curtas-metragens, em sessões realizadas pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul, *Campus* Rio Grande (IFRS).

Ademais, tais conhecimentos técnicos têm grande potencial de propagação, permitindo a abertura de novas oportunidades profissionais, bem como a criação de grupos que ativarão a produção audiovisual de natureza artística ou publicitária, fomentando uma nova etapa para as artes no município.

Referências

MARQUES, AÍDA. **Ideias em movimento**: produzindo e realizando filmes no Brasil. São Paulo: Rocco, 2007.

MOLETTA, Alex. **Criação de curtas-metragens em vídeo digital**: uma proposta para produções de baixo custo. São Paulo: Summus, 2009.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL – IFRS. **Plano de desenvolvimento institucional 2019-2023**. Bento Gonçalves: [s.n.], 2018. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/pdi-2019-2023/>>. Acesso em: fev. 2022.